ATA NUMERO DOIS MIL TREZENTOS E NOVE

Aos Vinte e Oito Dias do Mês de Fevereiro de Um Mil Novecentos eNoventa e Quatro,reuniu-se ordinariamente os vereadores da Câmara Municipal da Lapa,sob a presidência do ver. José Luiz de Castro,secretariada pelos vereadores:Darcy Costa e Anor Pedroso Joslin,presentes os vereadores:Arthur Oscar Vidal Moreira Osmar Teider,João Renato Leal Afonso,Antonio Cesar Vidal,Osvaldo Benedito Camargo e Ivo Cabrini.

A hora regimental o sr.presidente declarou aberta a sessão,tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada por unânimidade.

Do expediente do dia lido pelo sr. secretário,constou o seguinte:Requerimentos do ver. Cesar Vidal solicitando:seja alterado o sentido da rua defronte a Igreja Matriz prolongamento da Rua XV de Novembro,passando esta ter mão dupla e reforma urgente no Parquinho de Diversões da Escola Municipal Dr. Maoel Pedro. Projeto de lei nº 03/94 de autoria do Executivo que concede à Sociedade São Vicente de Paulo,subvenção mensal;cópia de Convênio que entre si celebram este Municipio e o Centro de Artesanato Alosísio Magalhães.Ofício de Celso Garcia com referência ao veículo Kombi Ambulância que estragou em Araucária:Convite do prefeito Arno Rubens Pamplona para uma visita no Caic.Ofício de Maria Eugênia de Lacerda Suplicy.Oficio do Prefeito de Londrina:Tabela de licitações.Ofício do Deputado Nelson Jobim.Ofício do presidente da Associação dos Funcionários Públicos Municipais.Ofício do Delegado de Policia Civil Local.Ofício da Câmara dos Deputados e Noticiário do IBAM.

Livre a palavra sobre o expediente fez uso o vereador Darcy Costa disse que gôstaria que o problema da APMI já estivesse sido sanado e que a APMI da Lapa fosse realmente uma APMI séria;como àquelas que está acostumado a ver todos os dias no Conselho Nacional de serviço Social,que não se furtam em entregar documentações comprovando idoneidade financeira e legal.Idoneidade financeira é balancete.Idoneidade financeira legal é mostrar o registro da ata de eleição registrada no Cartório de Títulos e Documentos, com reconhecimento de firma .Não é por não serem advogados,cartorários que sejam burros.Esta Câmara não tem ninguém analfabeto,nem cego.Atestado de burrice não aceita assinado por quem quer que seja.Muito o admira os atestados que declaram idoneidade ,que declaram estar funcionando muito bem a APMI.Para se dar um atestado que está indo muito bem terá que ser feita uma sindicância.No momento que olhar esta imoralidade dos doze recibos de 1.993,onde os dos anos anteriores foram negados,esta imoralidade será elevada ao cubo, a enézima potência.O contrato feito com o amigo e colega ,está na cara que foi copiado dos contratos que a Prefeitura faz por licitação com os médicos,sendo feito depois que foi aberta a CEI . Onde está o registro do contrato em cartório, na justiça.Foi feito na época ou foi fabricado agora com data de um ano atrás.Onde está o respeito pela Câmara,se não defender a dignidade, a independência desta Casa,é melhor fechar as portas e todos renunciar,acabando com o Legislativo da Lapa.Fica a ditadura dos incompetentes.Será que o povo quer isso? Mandam do Tribunal de Contas uma declaração datada de 86,não quer saber de 86,quer saber de 1.990 em diante ,onde nasceu a maracutaia.Nunca foi de se promover como médico,por que o que se faz com a mão direita a esquerda não precisa saber .No histórico das pessoas que muito fizeram pela APMI,não se importa por não terem colocado seu nome,quando era médico do exército ,quando aqui veio em 69,até 70 ou 71 atendeu a APMI todos os dias e nunca cobrou nada.Foi muito bom não terem colocado,só que esqueceram de uma pessoa de muito respeito que também trabalhou voluntariamente,era amigo e irmão Dr. Eugênio Guimarães que faleceu,companheiro de trabalho de quase vinte anos juntamente com o Dr. Bujardão.Nunca viu Dr. Eu-

gênio transgredir as normas éticas,nunca viu ele ' colocar em seu bolso dinheiro público indevidamente.Estas pessoas que deveriam de servir de exemplo de moralidade ninguém se ' lembra e não colocam no documento.Há uma balela um bate papo dizendo que diminuiram,acabaram com a mortalidade infantil da Lapa. Tinham que acabar mesmo,estatística feita por quem,por raposas ' que cuidam do próprio galinheiro.Tem valor estatística desta. ' Quer trazer a Secretaria de Estado de Saúde ,os sanitaristas,gente competente que sabem fazer estatística para fazer um levantamento .Ver o número de nascimentos,o número de óbitos registrados em cartório,não só nos cartórios da Lapa,mas nos cartórios' de Curitiba,por que tem crianças que daqui saem,e morrem lá.Fica revoltado de dizerem que a associação está funcionando muito bem. Só ler o estatuto para saber que a diretoria não pode ser reeleita' nem remunerada e muito pior são duas pessoas da diretoria que são remuneradas.,que consta nos recibos.Ao mesmo tempo enquanto ela' acha pouco seiscentos e poucos mil que foi no bolso deste povo temos no expediente um projeto de lei que é para os Vicentinos sendo cincoente e Oito Mil cruzeiros por mês.Sabemos o que o presidente dos vicentinos faz com o dinheiro,com aqueles velhinhos.Os' velhinhos pousam lá,tomam café,fazem as refeições lá ,tomam banho ganham roupa,não cubrindo a despesa com um velhinho daqueles.São' todos os dias que fica gente lá,sabe por que viu,foram lá ;tanto' este vereador como o ver: José Luiz,viram o trabalho lá.Seiscentos e poucos mil era em Dezembro,só que eles esquecem que pediram uma renovação de convênio com onze cotas de 154 mil cruzeiros que com o reajuste de Janeiro daria em torno de 3,5 milhões de cruzeiros.Se tivessem aprovado o requerimento naquele dia junto com' o reajuste dos funcionários pegaria carona nos 90%,para dividir ' entre quatro pessoas.Quantos funcionários da Prefeitura que ganham isso? a Câmara não tem rádio,nem jornal pago com dinheiro público para divulgar estas maracutaias que a Câmara descobre ,não têm a prerrogativa que o sr. prefeito tem a cheve do cofre para pagar' programam na Rádio Legendária,na televisão ,além disso o Jornal ' ilegal,onde o tribunal de contas está mandando documentação e a Câmara vai entrar com uma ação popular,porque sabe que o dinheiro do povo não pode ser jogado nisso.O amigo Carlos Boliviano ' que foi laboratorista aqui,contou que recebe o jornal na Bolívia todos os exemplares do jornal da corte da Lapa .Quanto que custa ' remeter o jornal para o exterior.Para Curitiba sai uma nota,imagi - nem para a Bolívia,despacho internacional,que é isso.É implicanga' da oposição?ou é por alguém que se preocupa para com moralidade ' com o destino do dinheiro público.Sente-se muito preocupado com esse tipo de coisa.Gostaria que o Dr. Arno que é um rapaz,colega que quando chegou aqui trabalhou junto,sempre foi muito correto e este' vereador até disse à ele que muito cuidado em assinar as coisas,na dúvida, não assine.O Arno é uma pessoa humilde,não é empavonado é ' até meio inocente,é uma pessoa que não é capaz de fazer alguma maldade para alguém.O prefeito Joacir parece que ele se deslumbrou bastante,ficou bastante alterado psicologicamente,emocionalmente com' o cargo de Prefeito,não diz que não tenha importância o cargo de ' Prefeito,mas não é um cargo real,imperador.O homem está mais para' imperador que para prefeito.Isso não é bom,porque o poder é temporário,poder hoje tem,amanhã não tem.É igual dinheiro,hoje tem amanhã poderá não ter,nada é eterno na vida,nem a saúde,nem a beleza,nem' a mocidade ,todos nós ficamos velhos,quem era bonito acaba ficando feio e assim por diante.As pessoas terão que ter humildade na vida para ver que tudo é passageiro.Acha que deveria ter um pouco mais de respeito com a Câmara em mandar um calhamaço de papel,pois reconhece que esta senhora não tinha condições de preparar isso aqui Alguém preparou para ela e até sabe quem foi,o homem que devia es-

tar fazendo auditoria de dinheiro da Prefeitura,em pregado,repassado em convênio,quem era o auditor na ocasião desta maracutaia que aconteceu no ano passado?não era o padre.Era o sr. Osni Caron que semana passada chamou tres vereadores lá para falar deste vereador,realmente ref. a este convênio da APMI. Foi pedido que a presidente da APMI aqui estivesse,ainda não foi pedido para o auditor se pronunciar,a comissão não solicitou isso.Pelo que se sabe,ele ganha para ser assessor legislativo do prefeito,ou ele tem cargo na APMI?comprou as dores por que?porque a presidente da APMI é parente dele.Se olhar a diretoria da APMI é uma familia que tem.Não queremos que acabe o atendimento à criança,o que queremos é que não se repasse dinheiro para associações que não tem moralidade financeira ,nem legal para receber dinheiro público.Quem tem a obrigação de dar assistência médica à população é a secretaria municipal de saúde,não é a APMI.Em vez de passar tres e meio milhões de cruzeiros que passem tres médicos contratados pela Prefeitura para atender lá.Por que tem-se tres médicos que já recebem pela Prefeitura e vão trabalhar no mesmo horário que deviam estar trabalhando em outro lugar da Prefeitura e ganhando duas vezes,fazendo um serviço só.Vão ver se donos de mercado por exemplo aceita que um funcionário trabalhe oito horas ganhando por dezesseis,no entanto na Prefeitura da Lapa se aceita isso.Como já falou em outra sessão que uma coisa que sempre cuidou no serviço público é não acumular cargo.Por que tem de ter compatibilidade de horário para as coisas que faz.Isso é importante,para não deixar situações que deixem constrangido e tem de responder inquérito administrativo.Estes documentos foram bons para mostrar que tem gente querendo mentir para a Câmara.

Com a palavra o ver. João Renato disse que só Deus sabe quanto este vereador desde o inicio desta legislatura tendo em vista as agressões às pessoas honestas da Lapa,feitas por esta Casa,principalmente por parte do ver. Darcy Costa uma pessoa que como médico,como amigo respeita muito,mas como vereador em certas partes está sendo muito radicalista em certas horas faltando até mesmo com a verdade.Particularmente este vereador não conhece dona Maria Eugênia,mas é justo chamar uma pessoa que dedicou parte de sua vida de corrupta,chamar esta pessoa de imoral, de mentirosa?será que nós vereadores temos este direito?admitamos que esta cidadã sra Mª Eugênia que seu ponto de vista merecia um voto de reconhecimento por parte dos vereadores,pelo bem que presta à comunidade,mais precisamente na APMI.Será que ela necessitaria de roubar trinta e cinco mil cruzeiros por mês?Por outro lado chamando-a de mentirosa,dizendo que estes papéis enviados à CEI da Câmara Municipal são fajutos? é a mesma que coisa que chamar o respitável juiz desta comarca onde ele atesta que a APMI vem cumprindo suas finalidades estatutárias.Será que temos o direito de chamar o miritíssimo juiz de fajuto?por que afinal de contas quem expediu a certidão foi o MM. sr. juiz a qual está anexada nesta Casa.Será que é falta de idoneidade do MM.Juiz de direito,será que é falta de idoneidade do sr. Prefeito Municipal,até mesmo falta de idoneidade do tribunal de contas onde atesta em 1º de Abril de 1.990 que nada tem contra a entidade.Quem teve a oportunidade de ver a leitura da ata vê que um determinado vereador afirmou que esta maracutaia armada pela cidadã Mª Eugênia vem com mais de 20 anos.Quem teve também oportunidade e oportuno foi o assessor de transportes comunicar esta Casa onde numa atitude até certo ponto radical,incoerente,imporcedente na sessão passada onde diz que no posto 24 horas de Araucária uma ambulância da Lapa estacionada a duas semanas,assinaram a ata concordando com o que o vereador e no entanto por circunstâncias que podem acontecer com qualquer carro,inclusive acontecer até com o carro do vereador Darcy Costa dar problema.O carro da Prefeitura deu o problema na

sexta-feita a noite,ficou sábado e domingo,na segunda -feira foi consertado,será que isso é falar a verdade?não desrespeitando esta Casa e nem o vereador que se pronunciou,sendo uma mentira,será que não cabe o que foi dito aqui que mentira tem perna curta?Será que não é falta de respeito com as pessoas da Lapa,quando chamamos de Professor de Deus,Bobo da Corte etc. será que não é falta nossa de educação às pessoas a quem é dirigido?Na sessão passada este vereador admirando o ver. Darcy Costa pelo profundo conhecimento que tem na área de saúde,fez uma indagação:já que o vereador Darcy tem demonstrado conhecimento na área de saúde,gostaria que o nobre vereador explicasse o artigo 37 da constituição federal que fala em vínculo,onde diz um médico ou um professor pode ter no máximo dois vínculos desde que não haja imcompatibilidade de horário.Usou o exemplo do vereador Darcy,proposital - esquecendo que ele era vereador onde tem um vínculo na Fundação de Saúde e outro na LBA,se poderia ter vínculo com a Prefeitura.Perguntou ao vereador Darcy:desde quando ele trabalha na Fundação e na LBA, é a mais de dez anos?

O vereador Darcy respondeu que é a mais de dez anos.

continuando o ver. João Renato disse,vejam bem que a mais de dez anos ele é funcionário da Fundação Hpspitalar e LBA. Mas no entanto onde ele afirma categóricamente que zela pela moralidade ,com o destino do dinheiro público,que nunca acumulou cargo,mas em 89 a Dezembro de 1.990 ele era contratado pela Prefeitura Municipal da Lapa para exercer função remunerada no Posto de Saúde Mariental.Recebendo para isso usou o mês que foi recebido menos que foi em Outubro 1.639,38 que era equivalente a 4.2 salários mínimos.Com todo respeito que tem com o Dr. Darcy e desafia qualquer um a fazer requerimento á Prefeitura ,a quem quer que seja,ao Tribunal de Contas para pegar o contra cheque assinado pelo próprio.O convênio é de onze cotas, a APMI está prestando serviço com moralidade,ou melhor a Prefeitura está passando este dinheiro com moralidade,que é o que interessa ,por que a APMI está cumprindo com sua obrigação.Dói neste vereador,ter que usar destes argumentos ,mas esta Casa não pode um hipótese alguma falar neste Plenário,sem conhecimento de causa.Como foi o caso levantado nesta Casa sobre a compra de um ônibus roubado pela administração pública municipal.É um absurdo.Sexta-Feira chegou uma documentação do Detran dizendo que nunca houve compra de ônibus roubado, com aquelas característica e muito menos adquirido pela Prefeitura.Foi levantado nesta Casa de Leis que uma determinada cidadã , pensionista de um ex-funcionário da Prefeitura,falecido,percebia menos que um salário mínimo,ou melhor ,menos do que a metade do salário mínimo e foi comprovado que era inverdade.Fazendo uma comparação bem chula:se pegarmos um saco de pena e jogarmos pela janela, qual dos senhores será capaz de catar pena por pena,de devolver ao saco sem a perda de uma só?É impossivel.Quando se fala in - verdades ,embora tenhamos o cunho de zelar pelo patrimônio público estamos cometendo este mesmo exemplo das penas jogadas pela janela Principalmente num Plenário como este que é diversificado ,hoje vem um cidadão,amanhã vem outro e aí correm os bochichos das inverdades da Prefeitura na cidade.Acha que todos devem se ater ,ou falar com documentos ,para que não caiam no redículo ,para que amanhã ou depois serem julgados por incompetentes,improcesentes e imorais.Pediu desculpas se ofendeu alguém,mas este desabafo vem desde o começo da legislatura,sendo impossível aguentar tanta agressão às pessoas Pode até ter certas pessoas incompetentes,mas em hipótese alguma desonestas.

Ninguém mais quefendo usar da palavra sobre o expediente,o mesmo foi deferido pelo sr. presidente ficando a disposição dos senhores vereadores na secretaria desta Casa.

De imediato passou-se à Ordem do Dia:

Ata nº 2.309 fl 05

Discussão Única dos vetos do Sr. Prefeito Municipal aos projetos de leis nºs: 41 e 42 que respectivamente denominam ' de Tenente Alfredo Seabra e Juvenal Borges da Silveira à vias de' nossa cidade.

Livre a palavra para discussão como nenhum dos srs' vereadores quiz fazer uso ;cómo manda o Regimento Interno desta ' Casa procedida a votação secreta primeira do veto ao Projeto de ' Lei nº 41/93,sendo escrutinadores os vereadores Cesar Vidal e Osmar Teider sendo o veto derrubado por 6 votos a 3.Em seguida foi' procedida a votação secreta do veto ao proejto de lei nº 42/93,sendo escrutinadores os vereadores Osvaldo Camargo e Arthur Oscar,sendo também derrubado o veto por 6 votos a 3.

Discussão Única ao veto do sr. Prefeito Municipal aos Projetos de Leis nºs 47 e 53/93- que respectivamente-Autoriza o ' Chefe do Executivo Municipal a firmar Convênio com a Sociedade ' Corpo de Bpmbeiros Voluntários da Lapa e Cria o Fundo-Funrebom.

Livre a palavra para discussão fez uso o vereador ' Darcy Costa disse que teve o trabalho de procurar convênios do ano passado que aqui vieram para serem discutidos e votados um de 20 ' de Setembro assinado pelo sr. Prefeito Municipal e era entre a ' Prefeitura Municipal da Lapa,Secretaria Especial do esporte e Turismo/Fundação de Esporte e Turismo do Paraná/Fundação Educacional do Estado do Paraná/Departamento Estadual de Cosntrução deObras e Manutenção e nem por isso a Câmara reprovou.Ora,não são idiotas em não saber que um prédio,um monte de tijolos,janelas e ferro não ' vai assinar o convênio,tem de ter um cidadão que saiba assinar,por obrigação o sr. Prefeito,representando o Poder Público,o Executivo Municipal.Do mesmo modo temos um Convênio que veio para ser apreciado que beneficia a Infância e a Adolescência,onde o sr. Prefeito' errou ;em vez de por aquilo que exigiu da Câmara , ele pôs Prefeitura Municipal.Ele pode, a Câmara não.Quando fala isso,não está ' sendo mal educado.Realmente isso é maracutaia ,trambique.É uma maneira de afrontar a Câmara ,de provocar .Não há motivo,para que , ' criar área de atrito com uma coisa tão pequena.Talvez outras coisas não estejam realmente,mas este argumento não aceita.Não aceita por ser por pecuinhas,meramente político o argumento.Devia de ' ter vergonha de ter usado este argumento,quando ele próprio encaminhou convênio nos termos que ele condenou a redação do Projeto ' da Câmara.Não está aqui um grupo de nove abobados,retardados,são ' pessoas que têm esclarecimentos,estudam as coisas,discutem,as vezes até de brigar ,de ouvir desaforos que não merece de algum companheiro que até estranha,pois nunca agrediu pessoalmente nenhum ' vereador.Se algum se acha atingido moralmente por este vereador ' que entre com processo de cassação por falta de decoro parlamentar e se acharem que estão mentindo,a mentira deve ser punida também . Podem fazer uma sindicância,inquérito para ver se está mentindo .

Com a palavra o ver.João Renato disse que quando da votação dos referidos projetos de lei,aprovados por esta Casa onde este vereador em momento algum achou que fosse vetado.Principalmente com este argumento que foi tão bem explicado pelo vereador que' antecedeu,onde um dos motivos do veto é que foi estabelecido Convênio entre a Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários da Lapa e a Prefeitura Municipal.Como disse o ver. Darcy existe em tramintação nesta Casa um convênio assinado pelo sr. Prefeito Municipal que deve ter sido elaborado pela mesma pessoa onde diz a Prefeitura Municipal da Lapa e Mudes.Pode afirmar que na legislatura passada ' que este vereador teve a oportunidade de estar nesta Casa,veio sempre convênios nestes têrmos.Não vê procedência deste veto com este argumento.Mas conhecendo o veto do sr. Prefeito,existe um concenso um acordo entre o autor dos projetos ver. José Luiz de Castro e a Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários da Lapa,que a Câmara aca-

tará este veto.Este vereador João Renato Afonso,particularmente acha o veto até certo ponto improcedente,teria que' votar derrubando o veto.Por outro lado respeitando uma decisão do autor dos projetos juntamente com a Sociedade Corpo de Bombeiros ' Voluntários da Lapa,tendo que votar,mantendo o veto.Como não pode' fazer as duas coisas,absteve de votar,por que não teria sentido ' este vereador agradar a Deus ao Diabo ao mesmo tempo.

O sr. Presidente vereador José Luiz passou a presidência ao vice ver. Arthur Oscar e usando da palavra disse que como este vereador foi o vereador que apresentou os projetos,onde o Convênio foi elaborado pela Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários da Lapa e considerando a estranheza por parte do sr. Prefeito Municipal em dar dois vetos a dois assuntos importantes e necessários para toda nossa comunidade ,este vereador em contato com o sr. Mário Hella presidente da Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários,considerou algumas coisas e de comum acordo achando por bem' então solicitar à Bancada de oposição que se mantenha o veto,para' que até o mês de Julho a Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários ' possa manter diálogo novamente com o sr. Prefeito ,mostrando as vantagens e a necessidade que nossa cidade tem de ter uma estrutura desta ,já que um corpo de bombeiro da Polícia militar,já vimos' em outras reuniões não ter condições a curto prazo.Esta conversa' com o sr. Hella foi decido a manutenção do veto,diálogo,isso para' evitar que amanhã ou depois alguém venha dizer :A Câmara mais uma vez forçou a derrubada do veto,contrariando a vontade do Executivo Municipal.Vamos dar mais uma vez neste caso um voto de confiança ' ao sr. Prefeito,para que este quando em contato com a diretoria da Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários diga alguma coisa à esta' entidade,mantenha seu compromisso,a sua palavra.Temos conhecimento de que o sr. Prefeito Municipal teria visto com bons grados e que' teria o apoio dele a Criação desta Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários que foi criado nesta cidade por uma grupo de pessoas de boa vontade,pessoas da comunidade,desinteressadas e que num gesto' inesperado vem por terra todo o trabalho feito.Já que não temos ' condições de implantar neste ano,com recursos implantados e criados do Estado,mas fazer a sociedade trabalhar é que vamos dar um voto de confiança ao sr. Prefeito Municipal até o mês de Julho para estudar e juntamente com a Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários' apresente nesta Casa ,talvez até de iniciativa do sr. Prefeito,já' que o Prefeito não gosta deste vereador pelas informações que tem, que apresente então um projeto ,mas que não deixe a Lapa sem este' serviço. Sr. prefeito escreveu um monte de coisas,algumas até pode se aceitar em partes,algumas não e uma outra coisa que ele alega ' dá a entender que na Lapa não se tem terçerização,quando ele faz ' tercerização com Gols,Kombis,caminhões,ônibus etc.Como pode dizer' que não se pode fazer tercerização com um grupo de pessoas possam' prevenir o combate ao incêndio.Em Sta Catarina tem vários exemplos que entidade dessa funciona.Recentemente tivemos a presença nesta' Casa o presidente da Sociedade Nacional de Corpo de Bombeiros Voluntários,trouxe material informativo,explicativo,aonde o grupo de pessoas que se fizeram presentes naquela reunião puderam ver e sentir que a Sociedade Corpo de Bombeiros desde que bem tocada pode ser a solução para muitos Municipios do tamanho da Lapa.Que nós não tenhamos que nos arrepender amanhã de ver uma Casa, um quarteirão pegando fogo na Lapa e saber que o sr. Prefeito Municipal vetou projetos que poderiam ser realidade .

Recebendo a presidência de volta e continuando livre a palavra fez uso o ver. Arthur Oscar disse que como foi dito pelo vereador João Renato que não se pode agradar a Deus e ao Diabo ao mesmo tempo,não sabe se vai agradar a Deus ou ao Diabo,mas com todo o respeito à sua bancada será contra o veto do sr. Prefeito,por que ele não tem credibilidade com este vereador.Quer que o nobre '

presidente desta Casa perdôe este vereador, porque ' seria contra os seus principios, se votasse diferente. Por este motivo votará contra o veto do sr. Prefeito.

Com a palavra o ver. Osvaldo Camargo disse que quando da discussão do Projeto criando o Funrebom, votou contra, onde ' também o ver. Teider contestou contra a contribuição no imposto ' no dinheiro fora do bolso da população, continua com o raciocínio de manter o veto do sr. Prefeito, mas que fique bem claro, não é contra o Corpo de Bombeiros, porque este ver. a tanto tempo quando trabalhava na Rádio Legendária, quantas entrevistas foram feitas com integrantes do Corpo de Bombeiros de Curitiba, com o Tenente Cidade que respondia naquela época pela corporação de Bombeiros de Curitiba. Tiveram reunidos aqui, entrevistou na Rádio legendária ' quantas vezes, também foi ver com o Tenente Cidade até a localização para implantação do Corpo de Bombeiros em nossa cidade. O que não concorda, com a criação do Funrebom vem tirar dinheiro do bolso ' da população, isso não concorda de jeito algum, por que a população ' está hoje rodeada de tantos impostos a pagar e ainda vem mais este ' para tirar o dinheiro do povo. Vota com o veto do sr. Prefeito, mas ' que fique bem claro, não contra o Corpo de Bombeiro e sim contra o Funrebom, as taxas que venha a tirar dinheiro do povo, da população.

Novamente com a palavra o ver. Darcy disse que realmente o povo está cada vez mais pobre, mas se formos na Estação Rodoviária da Lapa voce chega no banheiro, forro caindo, sem lâmpadas, uma mistura de fezes, urina e creolina, desinfetante que se usa lá. Os motoristas da Lapeana dizem que tem dia que dá vontade de vomitar e no entanto se cobra uma taxa de embarque que não tem retorno.

Solicitando um aparte o ver. Cesar Vidal disse que ' uma das taxas mais altas da região.

Continuando o ver. Darcy disse que realmente uma das ' taxas mais altas da região, e o próprio ver. João Renato sabe disso Acha que o argumento que o ver. Osvaldo usou de dizer que é contra ' o Funrebom por que vai cobrar imposto, não é válido. Vamos pedir que acabem com a taxa de embarque, daí concorda que não se aprove o Funrebom. Esta taxa de embraque é meter a mão do bolso do povo. Para ' muitos, esta taxa de embarque que ele paga é um pão que deixa de comer. Vamos ser coerentes, concorda, aceita o veto, mas fazer uma manifestação da Câmara toda para que se corte o valor desta taxa de embarque. Que o povo humilde que vêm do interior, muitos fogem da Rodoviária, não usam o pouco conforto da Rodoviária para embarcar, preferem embarcar no meio do caminho, o vereador João Renato é testemunha Então corta-se tudo o que é tipo de despesa que mexe com o bolso do povo, aí sim, concorda com o veto do sr. Prefeito.

Como nenhum mais dos senhores vereadores quiz fazer ' uso da palavra foi o projeto de lei nº 47/93 submetido em votação ' nominal e secreta, escrutinadores os vereadores Anor Joslin e Cesar ' Vidal, sendo mantido o veto do sr. Prefeito por 7 votos a 1 e abstenção do ver. João Renato. Em seguida foi submetido em votação nominal e secreto o veto ao Projeto de Lei nº 53/93-escrutinadores os vereadores João Renato e Darcy Costa a qual foi mantido o veto ao ' referido projeto de lei por 7 a 1 votos, onde absteve-se de votar o vereador João Renato.

1ª Discussão do Ante-Projeto de Lei nº 02/94-Que concede reajuste salarial ao Funcionalismo Público Municipal.

Devido ao adiantado da hora regimental o vereador Osvaldo Camargo requereu a prorrogação da presente sessão até o término da materia em pauta para discussão, onde o sr. presidente deferiu o pedido.

Livre a palavra para discussão do ante-projeto de lei nº 02/94, fez uso o vereador Darcy Costa disse que lendo os jornais ' de São paulo e Rio, a conversão dos salários pela URV, ninguém sabe ' como será que inclusive hã confusão entre os próprios autores. O mi-

nistro falou, falou e não disse nada e até é preocupante por que mais é um jogo de palavras. Mesmo assim quando o governo reconhece que vai haver uma perda no primeiro momento, onde irá conceder um abono de 5% ao funcionalismo público federal. Sugeriu que tendo em vista se o funcionário público federal vai ter' uma perda, na Lapa também haverá, que se estude no âmbito da Prefeitura para se dar um abono de 10% para os salários mais baixos, pelo menos, para os que estão na faixa um pouco acima do salário mínimo. Se não der para todos, porque os extra-quadros tudo bem, tem' muitos que já são aposentados, mas o pessoal que fez concurso poderia ter um abono. Acha que é uma coisa que o Prefeito tinha que ter um pouco de sensibilidade, pensando nisso. Este vereador sempre defendeu, e o presidente do sindicato sabe disso, que sempre é acolhido na Câmara reivindicação do que é justo para o funcionário. Infelizmente alguém ligado na área política esteve num determinado local desta cidade, tentando fazer a cabeça de alguns servidores públicos dizendo que este vereador não ia dispensar interstício para que hoje mesmo fosse votado em 2ª vez, por que queria sessão extraordinária. Não é verdade, tem profissão definida e não precisa por meia hora a mais receber extraordinária. Não é carreirista de politíco, sente que pessoas dom poucos escrúpulos, no desespero, tentem jogar os funcionários contra vereadores principalmente da oposição. Tem um processo, inclusive no sábado esteve na Delegacia por motivo de coisa parecida como esta, por que quando um cidadão assessor do Prefeito esteve numa fila de um banco dizendo que o pagamento não ia sair por culpa deste vereador e o processo está na Delegacia, está encalhado por que o delegado não deu andamento não sabe o que acontece, era para já estar no Fórun. Tem testemunhas que ouviram ele falar na fila, mas o tráfico de influência é muito grande, quem tem o poder na mão as coisas as vezes não caminham adequadamente. Espera não ter que fazer isso novamente.

Com a palavra o vereador Arthur Oscar disse que o Executivo usa o dinheiro para pagamento de pessoal em aplicação financeira e joga a culpa nos vereadores da oposição. Este bloco de oposição e os vereadores da situação estavam preocupados, inclusive estiveram reunidos com o Dr. Arno que aqui veio merecendo todo o respeito deste vereador. Acredita que é por aí, de fato que a Lapa cumpre de fato com suas obrigações. Foi procurado por vários funcionários da Prefeitura dizendo que o pagamento só ia sair la pelos dias 10, 12 por culpa deste vereador. Sendo que houve uma sugestão ao prefeito que pedisse urgência na apreciação deste projeto, onde o presidente desta Casa também estava preocupado, não sendo de competência do presidente convocar extraordinariamente se no ofício não veio o pedido de urgência. Solicitou aos funcionários da Prefeitura que hoje viessem nesta Casa para saber da real situação. A Câmara estava preocupada, mas todos os projetos de aumento chegam na última hora. Este projeto aqui chegou no dia 17/02, foi elaborado dia 07/02 deveria estar dentro de uma gaveta. A Câmara tem o maior respeito pelos funcionários, mas não tem o direito de aumentar o índice do salário. Há um requerimento de dispensa de interstício assinado por todos so vereadores para que este projeto seja discutido e aprovado em 2ª discussão, acredita que amanhã cedo o projeto já estará na Prefeitura.

Novamente com a palavra o ver. Darcy disse achar importante que o presidente da Associação dos Funcionários Públicos Municipais mandou um ofício dia 22/02, sugeriu que em vez de mandar ofício para a Câmara pedindo que os vereadores aprovem o proejto em 1ª e 2ª votação na mesma sessão, que tenha um pouco mais de coragem e mande o pedido no começo do mês ao sr. Prefeito que remeta o projeto de aumento salarial com antecedência e não em cima da hora. Fazer aquilo que o pres. do Sindicato faz, se preocupa com os servidores antes das coisas acontecerem, não depois que acontecem. Este vereador foi presidente de associação de servidores, sabe do compromisso que tem de ter com os companheiros e não com o patrão. Por que se não, em vez de estar beneficiando um companheiro, voce está prejudicando se for omisso e se for muito retardatário. Su-

geriu que este mês para a Câmara não precisa mandar pedido de interstício,por que quando é para reajustar salário,esta Câmara todo o mês ' tem feito dispensa de interstício,sem necessidade.Por que se o sr. Prefeito' mandasse o projeto com antecedência ,na época certa,a tramitação do projeto' seria normal,sem necessidade de dispensa de interstício,correndo normalmente como as coisas têm que correr.

Com a palavra o ver. Cesar Vidal disse que só para esclarecer este projeto entrou na Câmara dia 17/02,como a Câmara estava em recesso e as' atividades iniciaram dia 21,então o proejto não poderia ser discutido,tendo ' em vista que ele primeiro tem de entrar em expdiente para que na sessão seguinte fosse para a Ordem do Dia,visto que não foi pedido urgência.Entrou na Ordem do Dia de hoje,por que não tinha como fazer diferente.Muitos podem perguntar: por que não votaram na reunião passada? na reunião passada não tinha como votar.

Com a palavra ov er. Osmar Teider disse querer deixar o voto de protesto ao índice de aumento,Acha que a reposição deveria ser de 40%.Como ' veio 31%,novamente o funcionalismo tem perda salarial.

Novamente com a palavra o ver. Darcy disse que essa a sua preocupação , que desse um abono de pelo menos 10% para corrigir esta diferença,no mínimo,não vai quebrar a Prefeitura,tem a impressão que os vereadores da situação podem incampar esta luta,todos juntos.Seria questão de se fazer justiça. Se o governo federal está preocupado de fazer uma reposição ,é porque eles têm' instituto de pesquiza econômica,que fornecem dados ao Ministério.Para eles oferecerem sem o servidor pedir é por que o prejuízo é grande.

O sr. presidente ver. José Luiz de Castro passou a presidência ao vice ver. Arthur Oscar e usando da palavra disse que todos tem visto muita coisa não séria nesta administração e estas coisas vão deixando o ver. de oposição numa posição de descrédito,desânimo.Acha um absurdo a Prefeitura não ' ter pago até hoje o salário do mês de Fevereiro.Qual seria alegação que não pode ser feito o pagamento.De que a Câmara não votou este projeto?seria esta' uma afirmação válida?Esta afirmação é válida para todos os funcionários?Tem ' conhecimento de que na semana passada o sr. Prefeito Municipal titular recebeu seu salário de Fevereiro.Se ele recebeu,deveria dar exemplo de pagar o funcionário que ganha o salário mínimo, o que ganha menos.Quer que o vereador João Renato,na próxima semana diga se este vereador está mentindo.Mas,com prova.Tem informações seguras de dentro da Prefeitura que na semana passada o sr Prefeito recebeu seu vencimento,o que é de lamentar.A impressão que tem é que ele teria que ser o último dentro da Prefeitura a receber,e não o primeiro ' deixando outros que precisam em segunda,terceira prioridade.

Recebendo a presidência de volta e como nenhum mais dos senhores vereadores quiz fazer uso da palavra,foi o referido projeto submetido em votação,sendo aprovado por unânimidade.

Encontra-se nas mãos da presidência,requerimento solicitando dispensa de interstício,assinado por todos os vereadores,para que o projeto nº ' 02/94 fosse discutido e votado em 2ª vez nesta mesma sessão.

Colocado o projeto em 2ª discussão e livre a palavra fez uso o vereador Arthur Oscar disse que a informação que o sr. presidente passou aos' vereadores de que o sr. prefeito já havia recebido seus vencimentos na semana' passada achando ser uma ilegalidade ele receber com o aumento,sem o referendun da Câmara.Vai verificar com a assessoria jurídica ,achando que talvez cabe à ' mesa tomar providências.

Solicitando um aparte o ver. Cabrini disse que o Prefeito tem ' uma verba de representação,aprovada por esta Casa a qual ele pode receber?

Respondendo o sr. presidente ver.José Luiz disse que a verba ' de representação ,bem como seu subsídio deverão ser pagos no mesmo dia dos funcionários.

Continuando ov ver. Cabrini disse que aí concorda,mas não é ilegal como falou o ver. Arthur Oscar.

Continunado ov er. Arthur Oscar disse que sua preocupação é que não pode haver dois pesos e duas medidas.

Solicitando um aparte o ver. Darcy disse que não devem esquecer de que o Prefeito Munciipal é um funcionário público.Não é concursado é ' funcionário pelo voto.Amanhã ou depois os secretários,os chefes de departamentos irão querer receber antes e o funcionário do cabo da enchada, da vassoura' a enfermeira,a professora estes vão receber depois.Não é justo.Quem tem de dar exemplo é o capitão.Acha que o capitão é o último a abandonar o barco,primeiro os ratos,depois os idosos ,as crianças,os deficientes por último o capitão.Não o contrário.

Continuando o ver. Arthur Oscar disse ser sua preocupação válida,por que o Prefeito está usando dois pesos e duas medidas.Ele está sefavorecendo ,quando como disse o ver. Darcy que o prefeito é funcionário como outro.

Com a palavra o ver. Cabrini disse que não quiz dizer que o ' Prefeito não é um funcionário,não concorda quando o ver. Arthur Oscar falou ' ser ilegal o Prefeito receber antes.

Como nenhum mais dos senhores vereadores quiz fazer uso da palavra foi o anteprojeto de lei nº 02/94 submetido em 2ª votação,sendo aprovado ' por unânimidade.

Esgotada a Ordem do dia e considerando o adiantado da hora fica suspensas as explicações pessoais.

Não havendo nada mais a tratar o sr. presidente agradeceu a presenaç dos visitantes,assim como a dos senhores vereadores e, os convocou para a sessão do dia 07 de Março de 1.994,hora regimental,com a seguinte ordem do dia:

1ª discussão do Projeto de Decreto legislativo nº 001/94-Que ' referenda o Termo de Convênio entre a Prefeitura Municipal da Lapa e a APMI.

1ª Discussão do Projeto de Decreto legislativo nº 02/94-Que ' referenda o termo de Convênio entre a Ptrefeitura Municipal da Lapa e a Fundação Movimento Universitário de Desenvolvimento Econômico e Social- MUDES.

1ª Discussão do Projeto de Decreto Legisltivo nº 03/94-Que referenda Termo de Convênio entre a Prefeitura Municipal da Lapa,O Estado através do SEDU e a Sanepar.

Para constar,eu,Maria Lúcia Kuss,lavrei a presente ata que após lida e aprovada será por todos assianda.